

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 03-03-2011

Aos três dias do mês de Março do ano de dois mil e onze, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no edifício dos Paços do Concelho, sob a direcção do Sr. Presidente Dr. Élio Manuel Delgado da Maia e com a presença dos Srs. Vereadores Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng.º Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Dr.ª Ana Vitória Gonçalves Morgado Neves, Dr. Miguel Alexandre de Oliveira Soares e Fernandes, Dr. João Francisco Carvalho Sousa, Dr.ª Helena Maria de Oliveira Dias Libório e Dr. José Manuel Gaspar Martins.

Pelas 20:47, o Sr. Presidente da Câmara declarou aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DAS ACTAS

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 4.

SALDO DE GERÊNCIA

A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 3 de Março de 2010, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		6.986.795,54€	Total das Despesas Orçamentais		4.157.360,60€
Execução Orçamental	6.532.941,29€		Despesas Correntes	3.026.050,70€	
Operações de Tesouraria	453.854,25€		Despesas de Capital	1.131.309,90€	
Total das Receitas Orçamentais		5.949.081,61€	Operações de Tesouraria		367.644,84€
Receitas Correntes	4.469.476,99€		Saldo para o Dia Seguinte		8.767.111,67€
Receitas de Capital	1.479.458,42€		Execução Orçamental	8.324.662,30€	
Receitas Outras	146,20€		Operações de Tesouraria	442.449,37€	
Operações de Tesouraria		356.239,96€	Total...		13.292.117,11€
Total...		13.292.117,11€			



PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente deu início à reunião cumprimentando os presentes. Referiu, que sendo hoje uma reunião pública e havendo um número significativo de público presente, sugeriu que a intervenção do público ocorresse no princípio da reunião, sugestão que foi acolhida por todos os Vereadores.

Período de Intervenção do Público

O Sr. **Manuel Ferreira** disse que falava em representação aos moradores de Oliveirinha e que ali comparecera para entregar à CMA um abaixo assinado, com cerca de mil e oitocentas assinaturas, em que os moradores da Freguesia de Oliveirinha apresentam queixas em relação ao estado de degradação em que se encontram as vias principais, em especial o trevo de acesso à Costa do Valado, a Rua da Maritona e Rua Conselheiro Nobre Vidal, o que tem causado muitos prejuízos materiais e muitos acidentes, além de permitir que os veículos projectem água sobre as pessoas, em dias chuvosos. Informou, ainda, ter entregado cópia daquele documento à Junta de Freguesia de Oliveirinha e que esperava que o assunto viesse a fazer parte dos problemas prioritários da CMA.

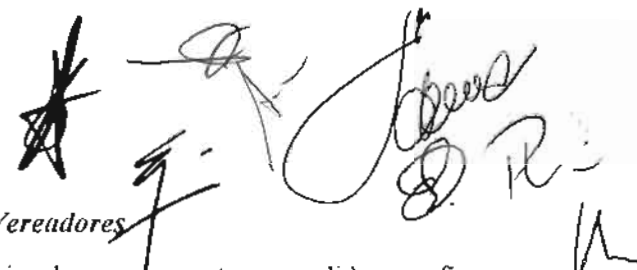
O Sr. **Presidente** disse compreender a insatisfação pela situação dos arruamentos referidos, há conhecimento da situação, mas não é por falta de vontade que não se reparam os 700 km que carecem de arranjo no Concelho. Por muito que se faça, quase não se vê, e o caso da Oliveirinha é muito grave. A opção de colocar o saneamento na Freguesia vai requalificar o tapete, as águas pluviais e os passeios. Há um custo estimado em 1 milhão de euros, do qual está previsto a CMA absorver uma pequena parcela e o restante por uma entidade parceira.

Referiu também que a requalificação das diversas ligações da A17, nessa saída de Oliveirinha, já está entregue ao empreiteiro e que as obras estão próximas a iniciar. Também está próxima a solução para a antiga estrada nacional 230.

Disse que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha tem insistido e procurado obter respostas, e esperava que dali em diante pudesse passar a ver os seus pedidos serem atendidos.

O Sr. **Pinto** apresentou algumas sugestões ao Sr. Presidente, entre as quais a aquisição do Teatro Avenida e, quanto ao Teatro Aveirense, pediu que tivesse uma programação de acesso mais popular. Disse que era preciso que fossem pintados os murais da Ria, de forma a torná-los mais alegres e com maior luminosidade, indicando a branca como cor ideal para isso. Também sugeriu a iluminação de todos os monumentos de Aveiro, para maior realce. Indagou do Sr. Presidente a respeito das negociações para a aquisição do ex-quartel R10.

O Sr. **Presidente** disse que há cerca de 2 anos caiu o muro do quartel, e foi pedida autorização para ser visto o interior do quartel, quando se constatou a degradação, que é muito preocupante. Assim, é urgente que se faça essa aquisição e conciliou-se a solução desse problema com a de outro, tendo sido conjugados interesses com um empreendedor, no sentido de ser reduzido o valor de compra para a metade e a obrigação da construção de um equipamento social para a terceira idade numa metade do terreno, ficando a outra metade para a CMA.



Intervenção dos Srs. Vereadores

O Sr. Vereador Dr. José Martins questionou se já havia alguma resposta ao pedido que fizera em anterior reunião sobre projecto de alterações ao Programa POLIS de Aveiro, uma vez que o anúncio fora em Agosto/2010, e que demoraria 4 meses, pelo que era de supor que estivesse concluído.

O Sr. Vereador Dr. João Sousa, disse que, relativamente à análise ao Orçamento da TEMA, em anterior reunião, onde não esteve presente a Sr.^a Vereadora Dr.^a Maria da Luz, ficou sem resposta quanto à dúvida sobre a realização do valor da receita da Bilheteira do Teatro Aveirense, que deveria ser 75% e estava em 25%. Além disso, gostaria de saber se, além da TEMA, existe outra empresa, a Teatro Aveirense Lda., se é pertença do Município, se existe movimento nessa empresa e, se positivo, qual é o controlo que o Município exerce.

Sobre as delegações de competências atribuídas às juntas de freguesia, agradeceu a documentação entregue pelo Sr. Vereador Eng.^o Carlos Santos e quis saber se essas delegações ou os valores atribuídos às juntas iriam ou não ser apreciadas em reunião e se iriam ou não à Assembleia Municipal.

Disse não pôr em causa a competência, de modo geral, dos servidores da CMA, mas quis apresentar situações que o levavam a crer que existe alguma falta de coordenação na atribuição de responsabilidades e a execução dos respectivos serviços.

Começou por referir que os sistemas de renovação dos passes na Moveaveiro obriga as pessoas a estarem no exterior das instalações da empresa á espera para renovar o passe, com o enorme desconforto decorrente dessa espera no Inverno. Colocou em questão a actuação dos quadros intermédios, na busca de soluções alternativas, quando se dispõe cada vez mais de meios informáticos e de suporte bancário para a melhoria do serviço.

Outro exemplo da falta de busca por soluções se apresenta em relação à praça de táxis, localizada em frente à Assembleia Municipal. Até que as obras de requalificação da Avenida se iniciem, há que se encontrar uma solução para o conforto dos taxistas, por se tratar de um problema de higiene pública. Disse não compreender por que os serviços da CMA ainda não instalaram, por exemplo, em carácter provisório, um contentor sanitário, como já foi feito próximo à Loja do Cidadão.

Da mesma forma, faltam soluções para as árvores por toda a Cidade, que cobrem as luminárias, impedindo a iluminação, com todos os problemas decorrentes da sua falta, nomeadamente os de segurança, o que mais uma vez passa pela falta de empenho dos quadros intermédios pela solução do problema.

Aproveitou o exemplo que tinham acabado de ouvir sobre a situação das ruas de Oliveirinha e, apesar de concordar com as razões de ordem financeira expostas pelo Sr. Presidente, não pode deixar de referir o facto de que o Executivo não tinha conhecimento dos problemas. Esse facto era o que remetia para o que dizia, que os serviços não demonstram empenho na busca pela identificação dos problemas e apresentação de soluções, sem ter de esperar pelas reclamações. Há que ser feito um estudo que refira o ponto de situação dos arruamentos para que se possa definir prioridades e arranjar soluções alternativas.

O Sr. Vereador Dr. José Martins apresentou um pedido, no sentido de serem disponibilizadas cópias das actas das empresas municipais, referentes ao período do presente mandato, tendo justificado pela dificuldade que sentem os Vereadores em saber a execução, e a evolução das actividades das empresas municipais.

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria da Luz Nolasco esclareceu sobre a TEMA e o Teatro Aveirense, Lda. A candidatura aos subsídios da Direcção Geral de Artes somente podia ser feita por entidades de direito privado e a TEMA nunca se poderia candidatar a tais subsídios, somente a Teatro Aveirense, Lda. Actualmente, a CMA é detentora de 100% do seu capital e esta empresa já pode ser extinta, processo que já está a ser tratado. Dessa forma, as receitas de bilheteira são contabilizadas para aquela entidade e não, ainda, para a TEMA. Tendo em vista as dúvidas que ainda persistiam entre os Srs. Vereadores do PS, quanto á forma de contabilização das receitas e subsídios, disse que se comprometia a apresentar uma análise mais elucidativa em posterior reunião.

O Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos entregou aos Srs. Vereadores cópia do relatório do Plano de Urbanização do Programa Polis/Aveiro, com o trabalho de planeamento desenvolvido.

Sobre as dúvidas relativas às delegações de competências, esclareceu que estão a ser elaborados os documentos, que serão assinados pelos Presidentes da Junta de Freguesia e da Câmara, nos quais constam as verbas aprovadas no Orçamento (GOP), os quais virão à apreciação em reunião de Câmara.

Sobre a situação de que as pessoas vão para a Moveaveiro e lá e estão à chuva, para renovação dos passes, não recebeu qualquer reclamação e nem foi informado desse problema, mas vai tentar saber da situação.

Sobre a praça de táxis na Avenida, há um concurso para instalação de sanitários, que é um desejo dos taxistas, o qual está em andamento.

Em relação às árvores que não terão sido cortadas, disse que há um programa de podas, com um calendário que deve ser cumprido, definido com as Juntas de Freguesia, mas nem todas as árvores são anualmente cortadas. A preocupação é exactamente com a iluminação pública e, de modo geral, vem sendo cumprido, mas que iria mandar verificar os casos apontados.

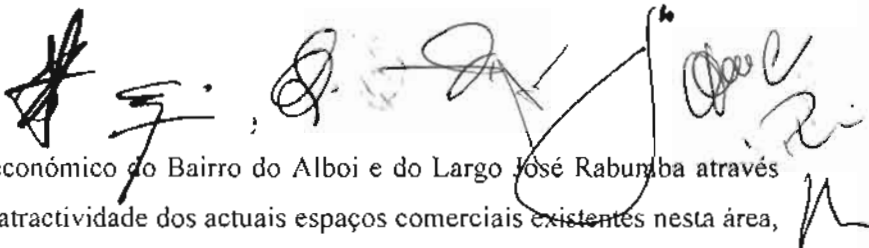
Com respeito à situação das vias públicas, na CMA a Divisão de Vias tem por incumbência, entre outras, no fim de cada ano, promover reunião com as Juntas de Freguesia para elaborar mapa, por prioridade de cada uma, das reparações necessárias, tendo a CMA o conhecimento global das 14 freguesias. Esse mapa é trabalho da Divisão de Vias, que estabelece os procedimentos para esses anseios, mas a CMA não consegue fazer todas as empreitadas necessárias, considerando o constrangimento de recursos, pelo que são resolvidas algumas situações mais prioritárias.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Câmara deu início à discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia.

GABINETE DE APOIO AO EXECUTIVO

Considerando que o Projecto de Dinamização Económica apresentado pela Associação Comercial de Aveiro, promotor da revitalização económica de uma área central na cidade de Aveiro, com vista ao



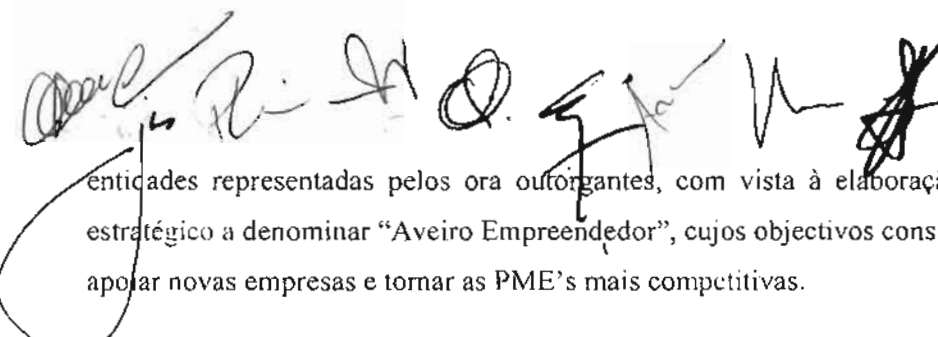
re povoamento comercial e desenvolvimento económico do Bairro do Alboi e do Largo José Rabumba através do respectivo rejuvenescimento e aumento de atractividade dos actuais espaços comerciais existentes nesta área, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO, a qual faz parte integrante da presente acta, e visa definir os termos da cooperação financeira a estabelecer entre as entidades representadas pelos outorgantes, de molde a que a Associação Comercial de Aveiro disponha dos recursos financeiros suficientes para a concretização do Projecto de Dinamização Económica da Área do Alboi e do Largo José Rabumba.

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS

O Dr. Pedro Ferreira expôs de forma breve ao executivo as principais conclusões do trabalho desenvolvido no âmbito do Projecto Europeu FIN-URB-ACT, cujo objectivo é a criação de instrumentos de apoio financeiro local às PME's e a promoção de uma economia urbana inovadora. De seguida, passou a palavra ao Dr. André Costa, Chefe do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, que fez uma apresentação detalhada dos resultados do projecto, salientando a importância do Grupo de Acção Local, constituído pelos principais agentes económicos, políticos e sociais locais e regionais relevantes na implementação de estratégias de desenvolvimento económico para Aveiro, que em conjunto definiram cinco áreas de actuação prioritárias, o apoio às pequenas e médias empresas, a incubação de empresas, a promoção do empreendedorismo nas escolas, a promoção de uma cultura empreendedora e a comunicação.

Relevou a estratégia definida para Aveiro no apoio e promoção das PME's, que deu origem a um Plano de Acção Local que se designou "Aveiro Empreendedor". Disse a este propósito, que o plano compreende a explicação de um conjunto de projectos, que serão desenvolvidos em Aveiro, e que irão abordar várias áreas de actuação, dando continuidade a três linhas estratégicas: fomentar o empreendedorismo, apoiar novas empresas e tornar as PME's mais competitivas.

Considerando a importância deste projecto, bem como o empenho dos agentes envolvidos na promoção e desenvolvimento do concelho, e com base na proposta n.º 02/2011, do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a AIDA - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO, a UNIVERSIDADE DE AVEIRO, o IAPMEI - INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E À INOVAÇÃO, a CCDRC-C - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO REGIONAL DO CENTRO, a GRUPUNAVE - INOVAÇÃO E SERVIÇOS, LDA., o IEFPP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, o INVICTANGELS, a ENSIGEST - GESTÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, S.A., a TERRA NOVA, a ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO, a AGIR - ASSOCIAÇÃO PARA A MODERNIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO CENTRO URBANO DE AVEIRO, o BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, a ACA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO, a AAAUA - ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO, a AHRESP - ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL, a INOVA-RIA - ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS PARA UMA REDE DE INOVAÇÃO DE AVEIRO e a NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A., a qual que faz parte integrante da presente acta e tem como objecto o apoio mútuo e de colaboração das



entidades representadas pelos ora outorgantes, com vista à elaboração e implementação de um documento estratégico a denominar “Aveiro Empreendedor”, cujos objectivos consistem em fomentar o empreendedorismo, apoiar novas empresas e tornar as PME’s mais competitivas.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Considerando que os vários procedimentos para a concessão da Casa de Chá do Museu Arte Nova ficaram desertos, e de acordo com a informação n.º 188/DJ/GCP/2011, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, nos termos do n.º 1 do artigo 31.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, abrir procedimento por Concurso Público, por carta fechada, para a atribuição da concessão de exploração da Casa de Chá do Museu Arte Nova, com uma base mínima de licitação de renda mensal de 500,00€ (quinhentos euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar o Programa do Procedimento e Caderno de Encargos, bem como a composição do Júri do concurso.

VIAS E CONSERVAÇÃO

No seguimento da proposta n.º 123/DVC/2010, da Divisão de Vias e Conservação, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir procedimento por ajuste directo, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, para a realização da empreitada de “PAVIMENTAÇÃO DA RUA D. JOSÉ I – VERA CRUZ” pelo valor de 15.000,00€ (quinze mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

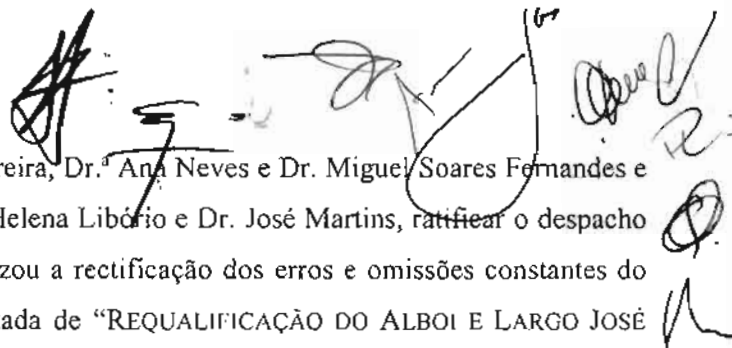
Foi ainda deliberado, por unanimidade, dando cumprimento ao estabelecido no artigo 302.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, designar como Director de Fiscalização da empreitada a Eng.ª Ana Ferro.

PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

No seguimento da informação n.º 003/PM/DPGOM, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente, e dos Srs. Vereadores Eng.º Carlos Santos, Dr.ª Maria da Luz Nolasco, Dr. Pedro Ferreira, Dr.ª Ana Neves e Dr. Miguel Soares Fernandes, e as abstenções dos Srs. Vereadores Dr. João Sousa, Dr.ª Helena Libório e Dr. José Martins, ratificar o despacho do Sr. Presidente, datado de 15 de Fevereiro, que autorizou a rectificação dos erros e omissões constantes do mapa de medições do processo de concurso da empreitada de “CONSTRUÇÃO DO EEAFAC – EDIFÍCIO E EQUIPAMENTO DE ANIMAÇÃO E FORMAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL”.

PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

De acordo com a informação n.º 4/PM/DPGOM, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente, e dos Srs. Vereadores Eng.º



Carlos Santos, Dr.^a Maria da Luz Nolasco, Dr. Pedro Ferreira, Dr.^a Ana Neves e Dr. Miguel Soares Fernandes e as abstenções dos Srs. Vereadores Dr. João Sousa, Dr.^a Helena Libório e Dr. José Martins, ratificar o despacho do Sr. Presidente, datado de 22 de Fevereiro, que autorizou a rectificação dos erros e omissões constantes do mapa de medições do processo de concurso da empreitada de “REQUALIFICAÇÃO DO ALBOI E LARGO JOSÉ RABUMBA” e ainda, autorizar a prorrogação do prazo por nove dias, para entrega das propostas.

- PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

No seguimento da proposta n.º 004/DPGOM/2011, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente, e dos Srs. Vereadores Eng.º Carlos Santos, Dr.^a Maria da Luz Nolasco, Dr. Pedro Ferreira, Dr.^a Ana Neves e Dr. Miguel Soares Fernandes, e os votos contra dos Srs. Vereadores Dr. João Sousa, Dr.^a Helena Libório e Dr. José Martins, abrir concurso público, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 18-A/2008, de 28 de Março, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, para a realização da empreitada de “PARQUE DA BAIXA DE SANTO ANTÓNIO – REABILITAÇÃO URBANA E AMBIENTAL”, pelo valor de 325.500,00€ (trezentos e vinte e cinco mil, e quinhentos euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

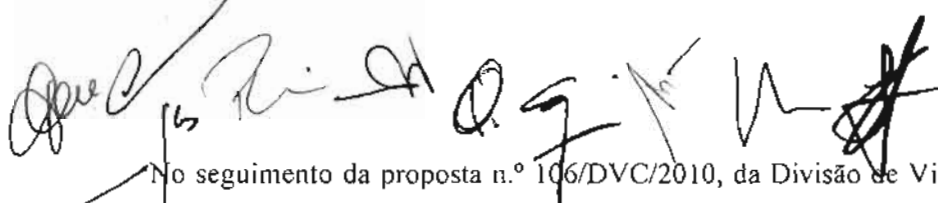
· PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

De acordo com a proposta n.º 005/DPGOM/2011, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente, e dos Srs. Vereadores Eng.º Carlos Santos, Dr.^a Maria da Luz Nolasco, Dr. Pedro Ferreira, Dr.^a Ana Neves e Dr. Miguel Soares Fernandes, e os votos contra dos Srs. Vereadores Dr. João Sousa, Dr.^a Helena Libório e Dr. José Martins, abrir concurso público, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, para a realização da empreitada de “PONTE PEDONAL – LIGAÇÃO BAIXA DE SANTO ANTÓNIO A INFANTE D. PEDRO”, pelo valor de 950.000,00€ (novecentos e cinquenta mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

· PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

Após apreciação por todos os membros do executivo do projecto de arquitectura, para a Construção e Reabilitação dos Campos de Padel da Baixa de Santo António elaborado pela Divisão de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente, e dos Srs. Vereadores Eng.º Carlos Santos, Dr.^a Maria da Luz Nolasco, Dr. Pedro Ferreira, Dr.^a Ana Neves e Dr. Miguel Soares Fernandes, e os votos contra dos Srs. Vereadores Dr. João Sousa, Dr.^a Helena Libório e Dr. José Martins, aprovar o referido projecto, cuja estimativa tem o valor de 149.459,50€ (cento e quarenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros e cinquenta cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS


No seguimento da proposta n.º 106/DVC/2010, da Divisão de Vias e Conservação, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir procedimento por ajuste directo, nos termos da alínea a) do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 18-A/2008, de 28 de Março, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, para a realização da empreitada de “PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO CHAMEITE E DA RUA DAS COTOVIAS – Nº SR.º DE FÁTIMA”, pelo valor de 22.000,00€ (vinte e dois mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

No seguimento da informação n.º 152/DJ/DCC/2011, da Divisão de Consultadoria e Contencioso, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de parceria a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO, as FLORINHAS DO VOUGA, a ASAS – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DE SANTA JOANA, o CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA VERA-CRUZ - PROJECTO ALTERNATIVAS, a POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE AVEIRO - COMANDO DISTRIAL DE AVEIRO, a TEMA - TEATRO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.M., a ASSOCIAÇÃO MUSICAL DAS BEIRAS, a BANDA AMIZADE, a BANDA DA ESCOLA DE MÚSICA DA QUINTA DO PICADO, a MÚSICA.COM, o CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO DE CALOUSTE GULBENKIAN, a FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA e a JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA, a qual faz parte integrante da presente acta, e tem como objecto a concretização de uma cooperação entre as partes outorgantes em matéria de promoção, divulgação e ensino da música nos Bairros mais carenciados do Município de Aveiro, através do projecto denominado *Música nos Bairros – Gera Sons*.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do Contrato de Mecenato a estabelecer entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO, a MÚSICA.COM e a PT – INOVAÇÃO, S.A., que visa definir o apoio mecenático a conceder ao Município de Aveiro pelas pessoas colectivas de direito privado interessadas, ora PT – Inovação, com vista à prossecução e concretização do Projecto denominado “Música nos Bairros – Gera Sons”.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Por instrução da Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes, e de acordo com a proposta n.º 1/2011, da Secção de Actas, do Departamento Administrativo e de Pessoal, foi deliberado, por unanimidade, declarar abandonados e sem interesse para o Município, os diversos veículos, todos depositados no Terminal TIRTIF, constantes no quadro abaixo, bem como proceder ao seu encaminhamento para a Sociedade AMBITRENA - Valorização e Gestão de Resíduos, S.A., (ao abrigo do Protocolo de Cooperação na Gestão de Veículos em Fim de Vida celebrado com a VALORCAR – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda..

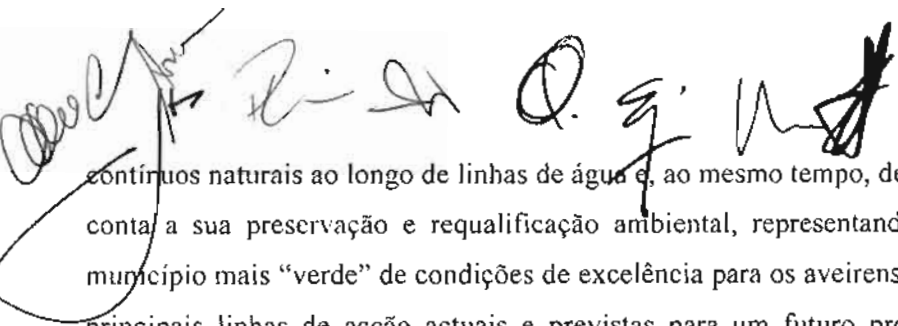
Marca	Modelo	Cor	Matrícula	Depositado em
FIAT	Punto 55	Cinza	22-01-JF	Terminal da Tirtif
Volkswagen	Golf	Vermelho	PL-95-37	Terminal da Tirtif
Fiat	Tempra	Cinza	DX-59-83	Terminal da Tirtif
Renault	Express	Vermelha	XU-02-76	Terminal da Tirtif
Rover	214 GSI	Cinza	09-03-CP	Terminal da Tirtif



Rover	414 SI	Cinza	24-33-IT	Terminal da Tirtif
Ford	Transit	Branco	XN-01-73	Terminal da Tirtif
Volkswagen	Polo	Verde	40-99-HP	Terminal da Tirtif
Renault	Express	Vermelho	OH-66-96	Terminal da Tirtif
Fiat	Uno	Cinza	S/Matricula	Terminal da Tirtif
Renault	5 TR	Cinza	S/Matricula	Terminal da Tirtif
Land Rover	Range Rover TDI	Verde	TX-27-86	Terminal da Tirtif
Volvo	460 Turbo	Azul	82-06-BB	Terminal da Tirtif
Renault	Clio 1,2	Azul	78-96-LO	Terminal da Tirtif
Volvo	460 GLT	Cinza	65-79-MJ	Terminal da Tirtif
Peugeot	406	Azul	51-18-OA	Terminal da Tirtif
Renault	Clio	Branco	10-91-DM	Terminal da Tirtif
BMW	316 i	Preto	11-28-AX	Terminal da Tirtif
Fiat	Uno	Branco	XB-44-66	Terminal da Tirtif
Renault	5	Vermelho	OF-04-18	Terminal da Tirtif
Renault	5	Vermelho	SC-54-11	Terminal da Tirtif
Peugeot	205	Vermelho	XV-57-90	Terminal da Tirtif
Renault	19 1,4	Cinza	76-12-BB	Terminal da Tirtif
Peugeot	205	Cinza	CQ-69-65	Terminal da Tirtif
Volkswagen	Golf	Cinza	XX-69-16	Terminal da Tirtif
Volkswagen	Golf	Branco	RJ-78-58	Terminal da Tirtif
Renault	Trafic	Branca	76-00-GG	Terminal da Tirtif
Citroen	BX Break	Cinza	67-23-CT	Terminal da Tirtif
Honda	Civic 1,5 ils	Bordeaux	73-78-FT	Terminal da Tirtif
Volkswagen	Passat	Vermelho	35-40-FU	Terminal da Tirtif
Citroen	ZX	Azul	64-26-DS	Terminal da Tirtif
Renault	Trafic	Branca	UL-43-87	Terminal da Tirtif
Citroen	ZX	Branco	38-14-BN	Terminal da Tirtif
Ford	Fiesta	Branco	UA-75-92	Terminal da Tirtif
Opel	Corsa	Cinza	FX-11-89	Terminal da Tirtif
Rover	414 GSI	Verde	09-75-DC	Terminal da Tirtif
Renault	19	Cinza	12-00-GQ	Terminal da Tirtif
Susuki	Swift	Preto	UX-80-01	Terminal da Tirtif
Opel	Corsa	Branco	RH-17-71	Terminal da Tirtif
Citroen	AX	Vermelho	DX-63-39	Terminal da Tirtif
Volvo	460 Turbo	Cinza	MQ-12-71	Terminal da Tirtif

AMBIENTE

O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira apresentou pormenorizadamente ao executivo um conjunto de projectos que apontam para o desenvolvimento sustentável do município, nomeadamente a implementação do Projecto “Corredores Ecológicos – 1ª Fase” e “Percursos Interpretativos Pedonais e Cicláveis”, objecto de candidatura ao Programa Mais-Centro. O projecto Corredores Ecológicos pretende identificar e promover



contínuos naturais ao longo de linhas de água e, ao mesmo tempo, definir um programa de intervenção tendo em conta a sua preservação e requalificação ambiental, representando um passo em frente para conceber um município mais “verde” de condições de excelência para os aveirenses viverem de forma qualificada. Referiu as principais linhas de acção actuais e previstas para um futuro próximo, de forma a proporcionar a ligação funcional dos diferentes contínuos naturais.

Por fim, realçou a importância dos Corredores Ecológicos, enquanto propulsores de novas vivências no contacto com os espaços naturais com todas as condições para fomentarem práticas saudáveis de exercício físico, além de servirem de suporte a acções de educação ambiental enquanto trilhos de interpretação ambiental. Relevou ainda que são intervenções, que além da função mais recreativa e de lazer, podem proporcionar soluções efectivas de mobilidade e constituírem formas alternativas de deslocações entre freguesias periféricas e o centro da cidade.

GABINETE DE FORMAÇÃO

De acordo com a proposta n.º 1/2011, do Gabinete de Formação da Câmara Municipal de Aveiro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento Interno para Acesso a Acções de Formação da CMA, o qual faz parte integrante da presente acta, e tem como objectivo principal comunicar os direitos e deveres dos trabalhadores, de forma a garantir um serviço de qualidade e um funcionamento uniformizado de todas as acções de formação, simpósios, colóquios, seminários, palestras, conferências e demais acções formativas.

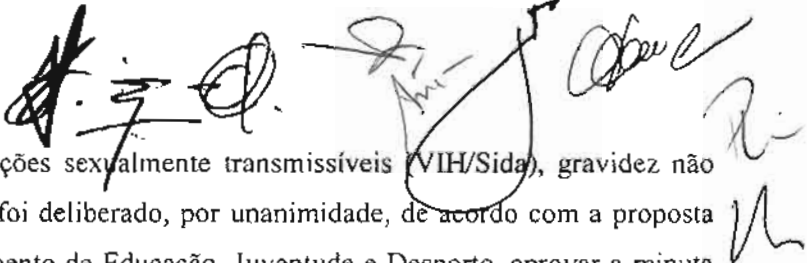
O presente Regulamento Interno tem aplicação obrigatória a todos os recursos humanos que de alguma forma desenvolvam actividades atribuídas pela Câmara Municipal de Aveiro e pretende dar a conhecer a todos os trabalhadores os procedimentos internos tendentes à obtenção de autorização de frequência de acções de formação, sempre que as inscrições e/ou a sua frequência careça de aprovação por parte da Câmara Municipal de Aveiro.

SISTEMAS INFORMÁTICOS

Considerando que o uso de computadores e sistemas de comunicação é hoje uma componente indispensável a qualquer organização, considerando o avançado estado de desenvolvimento tecnológico e a crescente utilização destes recursos e a possibilidade da sua integração e interacção (computadores e sistemas de comunicação) e os riscos que estes desenvolvimentos implicam para a segurança dos sistemas e informações, especialmente no que respeita à protecção dos dados pessoais e, considerando ainda, as recomendações da Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd) e a necessidade de definir uma política de utilização destes recursos, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta n.º 02/2011, da Divisão de Sistemas Informáticos e Comunicações, aprovar a minuta do Regulamento Interno para os Sistemas Informáticos e Comunicações, a qual faz parte integrante da presente acta.

JUVENTUDE

Considerando que o Programa “CUIDA-TE” se revela extremamente importante para os jovens, pelo facto de promover o aconselhamento, sensibilização e prevenção primária em áreas de saúde pública, nomeadamente



alcoolismo, consumo de substâncias ilícitas, infeções sexualmente transmissíveis (VIH/Sida), gravidez não desejada na adolescência, obesidade, entre outras, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta n.º 01/2011, da Divisão de Juventude, do Departamento de Educação, Juventude e Desporto, aprovar a minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e o INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE, I.P., a qual faz parte integrante da presente acta, que tem como objecto a dispensa de um motorista pelo Município de Aveiro para a condução da unidade móvel, do Instituto Português da Juventude, no âmbito daquele Programa, com actuação na região de Aveiro.

MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Na sequência da proposta apresentada pela Doutora ANDREIA GALVIS SANCHEZ, na qualidade de investigadora responsável pelo projecto científico na área de produção de sal marinho, ao abrigo do concurso “Projectos de Investigação em todas as áreas científicas”, que tem por missão a caracterização físico-química do sal marinho tradicional produzido no salgado aveirense, bem como de todo o processo de fabrico ao longo das diferentes fases até ao produto final, através da utilização de metodologia científica já em vigor ou a desenvolver para o projecto, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta n.º 9/DMPH, da Divisão de Museus e Património Histórico, autorizar a recolha de amostras de águas e de sal na Marinha da Troncalhada e disponibilizar espaço físico para a realização de exposições ou outras acções de divulgação dos resultados do projecto e do *Sal da Ria de Aveiro*.

MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Considerando que o Programa GRUNDTVIG visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação de adultos, através da promoção de diversos tipos de actividades de cooperação a nível europeu, dirigindo-se às necessidades de ensino e de aprendizagem dos intervenientes em todas as formas de educação de adultos, bem como às dos estabelecimentos e organizações que oferecem ou promovem essa educação, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta n.º 11/2011, da Divisão de Museus e Património Histórico, aprovar a candidatura do Museu da Cidade ao referido Programa, a qual visa desenvolver um workshop subordinado ao tema “A Ciência na Arte Nova”, a realizar em Março/Abril de 2012.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Face ao e-mail de JOSÉ LOUREIRO, e de acordo com a proposta n.º 4/2011, da Divisão do Centro Cultural e de Congressos, do Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, ceder o Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos para a realização de um espectáculo musical, a ter lugar no dia 14 de Maio, com a redução de 50% da taxa de ocupação, ficando a cargo da entidade o custo referente a despesas de funcionamento, no montante de 460,00€ (quatrocentos e sessenta euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

APROVAÇÃO EM MINUTA

